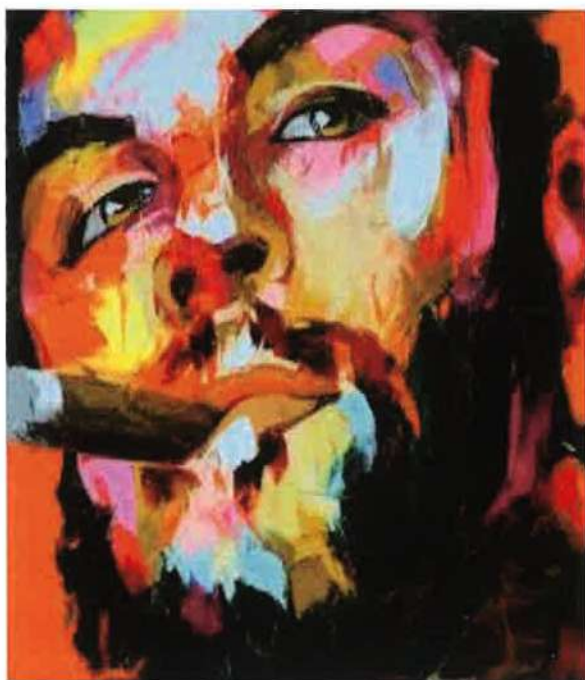
O Apocalise
Segundo
Santo Ernesto de La Higuera

Morte
e Ressurreição
de Che Guevara

Musical de
Julio Zanotta

UM MUSICAL CONTA O APOCALIPSE DO CHE

Che Guevara foi executado em 1967, em La Higuera, um povoado da Bolívia. Os camponeses rezam para ele, pedem graças, acendem velas. O maior mito da América Latina transcende a razão e a história. Torna-se santo.

Sinopse

Transformado em santo pelo povo da Bolívia, com o nome de Santo Ernesto De La Higuera, Che Guevara sobe ao céu para receber das mãos de Deus o livro do Apocalipse. Sete Santos Guerreiros contracenam com ele. São as almas de Marilyn Monroe, Frida Kahlo, Luz Del fuego, Salvador Allende, Pancho Villa, Carlos Gardel e Glauber Rocha.

Instigando o exército que cerca os guerrilheiros do Che, entra em cena o Dragão do Apocalipse, Hitler. Vem num carro blindado com Sete Dragões do Mal, chamados Stalin, Mussolini, Idi Amin, Pol Pot, Pinochet e Bin Laden.

Encenação

Fantasias intercaladas com cenas realistas acentuam o clima extravagante deste musical herético.

As últimas 24h do Che são reconstituídas em diálogos baseados em fontes históricas autênticas. O autor percorreu na Bolívia os cenários reais onde tudo aconteceu.

Dezenas de atores/cantores/bailarinos contam a história do maior mito da América Latina no século XX.

O culto a Santo Ernesto De La Higuera nasce da morte de Che Guevara. O Apocalipse significa a sua ressurreição.

Durante os combates da guerrilha um coro de monges gregorianos canta em latim trechos do Livro do Apocalipse.

Che Guevara é derrotado pelas tropas do exército Boliviano e, ferido, é conduzido até o povoado de La Higuera. É morto no dia seguinte.

Soldados nus, camponeses e turistas, santos e demônios, todos cantam e dançam a sua santificação.

Um Condor voa pelas cordilheiras, levando no bico o Livro do Apocalipse.

Música

As canções aliam-se a vigorosos cantos corais. A música realça as figuras dos Guerreiros, dos Dragões, dos soldados e dos guerrilheiros.

Julio Zanotta
(51) 9196.9293
juliozanotta@gmail.com